

Participantes: 316 indivíduos com diabetes, dos quais 44,6% do sexo masculino; com idades compreendidas entre os 16 e os 84 anos ($M=48,39$; $DP=16,90$); 33,98% ($n=104$) com nefropatia. **Material:** Os participantes responderam ao Questionário de Qualidade de Vida e Diabetes no contexto de uma entrevista pessoal e as informações médicas foram retiradas do processo hospitalar após consentimento informado. **RESULTADOS** Os resultados sugerem que quanto maior a gravidade da nefropatia pior é a qualidade de vida dos doentes em relação às dimensões transição de saúde ($r(298)=0,13$; $p<0,05$), funcionamento físico ($r(308)=-0,18$; $p<0,01$) e saúde geral ($r(313)=-0,13$; $p<0,05$). Porém, não existe uma correlação estatisticamente significativa entre a gravidade da nefropatia e as restantes dimensões da qualidade de vida avaliadas – desempenho físico, dor, vitalidade, funcionamento social, desempenho emocional, saúde mental, preocupação com o futuro e satisfação. **CONCLUSÕES** O presente estudo permitiu constatar que os indivíduos com níveis de maior gravidade da nefropatia revelam pior qualidade de vida quanto à transição de saúde, funcionamento físico e saúde geral, mas não em relação às restantes dimensões.

REATIVIDAD CARDIOVASCULAR ANTE EL ESTRES EN LABORATORIO Y SENSIBILIDAD AL DOLOR.

Conde-Guzón, PA (Universidad de León), Quirós, P., Grzib, G., Cabestrero, R. (Universidad Nacional de Educación a Distancia) y Bartolomé-Albistegui, MT.(Servicio de Neurología de La Obra Hospitalaria Nuestra Señora de Regla en León).

Objetivo: Comprobar hiper-reactores ante una tarea de estrés (afrontamiento activo) manifiestan menor sensibilidad en la estimulación térmica de la piel. **Método:** Muestra (42 varones sanos). **Variables:** 1) reactividad cardiovascular [valores diferenciales en tasa cardiaca, presión arterial sistólica (PAS) y presión arterial diastólica (PAD) de respuesta a la tarea menos los niveles en una línea base de reposo], 2) sensibilidad térmica [estimación de los umbrales de detección y molestia con calor radiante en la piel (frente y antebrazo) con un aparato GESTER-01 construido y diseñado "ad hoc"]. **Resultados:** Se comparan los umbrales de sensibilidad en función de tres grupos de reactividad a la tarea (alta, media y baja) en tasa cardiaca, PAS y PAD. La reactividad en tasa no influye en la sensibilidad térmica. El umbral de detección no depende de la reactividad en ninguna de las tres variables medidas. El umbral de molestia es significativamente mayor ($p<0,05$) en el grupo de alta reactividad (PAS y PAD) tanto en la frente como en el antebrazo. **Conclusiones:** Los sujetos con alta reactividad en presión arterial presentan aumentos significativos de los umbrales de molestia a la estimulación térmica de la piel con calor radiante; sin embargo la alta reactividad en tasa cardiaca no está relacionada con la sensibilidad térmica

SAÚDE E CRENÇAS NO LAZER EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Luísa R. Santos 1,2, J. Pais-Ribeiro 1 (1 Faculdade de Psicología e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; 2 Escola Superior de Enfermagem do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

O presente estudo pretende estudar a relação entre as crenças no lazer de jovens estudantes do ensino superior e o seu estado de saúde. **Método** **Participantes:** Uma amostra de 426 estudantes do 1º ano do Ensino Superior foi objecto de estudo, 63,6% do sexo feminino; com idades entre os 17 e os 23 anos ($M=19,2$; $SD=1,4$); 99,6% solteiros; **Material:** SF-36; Leisure Coping Beliefs Scale. **Resultados** Os resultados sugerem que a Autodeterminação no lazer, crença em comportamentos de lazer livremente escolhidos e controlados, se correlaciona positivamente com Vitalidade ($r=0,29$; $p<0,001$), Funcionamento social ($r=0,23$; $p<0,001$) e Saúde mental ($r=0,29$; $p<0,001$). Sugerem ainda que o Empowerment no lazer, crença de que o lazer é um direito merecido, uma oportunidade para autoexpressão, se correlaciona positivamente com Vitalidade ($r=0,26$; $p<0,001$) e Saúde mental ($r=0,24$; $p<0,001$). E ainda sugerem que

a Amizade desenvolvida através do lazer se correlaciona positivamente com Saúde mental ($r=0,29$; $p<0,001$) Conclusão O estudo mostra que as crenças no lazer têm relações positivas com o estado de saúde, sobretudo no que se refere à componente mental, de jovens estudantes do ensino superior.

STRESS E NEUROPATHIA AUTONÓMICA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS

Isabel Silva¹, José Pais-Ribeiro¹, Helena Cardoso², Beatriz Serra² (1Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; 2Hospital Geral de Santo António)

O presente estudo transversal exploratório teve como objectivo analisar as diferenças apresentadas ao nível do stress entre indivíduos com diabetes que sofrem de neuropatia autonómica e os que não apresentam esta sequela crónica da doença. MÉTODO Participantes: 316 indivíduos com diabetes, dos quais 44,6% do sexo masculino; com idades compreendidas entre os 16 e os 84 anos ($M=48,39$; $DP=16,90$); 14,9% ($n=47$) com neuropatia autonómica. Material: Os participantes responderam à versão portuguesa do questionário Life Experience Survey no contexto de uma entrevista pessoal e as informações médicas foram retiradas do processo hospitalar após consentimento informado. RESULTADOS: Os resultados sugerem que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os doentes que sofrem desta sequela da diabetes e os que não apresentam tal complicação crónica ao nível dos acontecimentos de vida negativos. Porém, observou-se a existência de diferenças estatisticamente significativas em relação aos acontecimentos de vida positivos ($t(314)=3,52$; $p<0,01$) e ao stress total ($t(314)=2,35$; $p<0,05$) revelado ao longo do último ano. CONCLUSÕES: O presente estudo permitiu constatar que os indivíduos com neuropatia autonómica não diferem dos que não sofrem desta sequela quanto aos acontecimentos de vida negativos, mas revelam menor stress positivo e menor stress total ao longo do último ano.